

COMUNICAÇÃO

Jornalistas prestigiam lançamento do Prêmio Ampla de Jornalismo

AMAZÔNIA - A premiação quer reconhecer o trabalho dos comunicadores comprometidos com o meio ambiente da região

VALÉRIA NASCIMENTO

Da Redação

Profissionais da imprensa paraense e dirigentes de veículos de comunicação prestigiaram o lançamento, ontem à noite, do I Prêmio Ampla de Jornalismo, na capital paraense. A iniciativa é da plataforma de liderança Ampla Amazônia, uma organização multissetorial que mobiliza lideranças empresariais de diversas atividades econômicas.

O prêmio jornalístico foi lançado no restaurante Manjar das Garças, no bairro da Cidade Velha. À frente do evento, um dos cofundadores do Ampla, o advogado Giussepp Mendes destacou que a premiação quer reconhecer o trabalho dos comunicadores comprometidos com a exuberância natural da Amazônia.

"Nós lançamos a Ampla em junho do ano passado e constituímos um conselho formado por vários setores empresariais do Pará, e após seis meses, decidimos contribuir com o desenvolvimento regional prestigiando a mola propulsora que divulga a Amazônia, que coloca a região nas pautas brasileiras e nas pautas mundiais: os jornalistas", disse Giussepp Mendes.

Ele informou que Prêmio Ampla terá três categorias: a nacional, a de mídia social e a estadual, essa última uma categoria específica para o jornalismo paraense. "O jornalista paraense pode participar nas duas categorias, a nacional e a de mídia social, mas só vai poder se inscrever na categoria estadual quem tem atuação local", afirmou o advogado.

Os focos são as mídias sociais, jornal e TV. Serão premiados os três primeiros colocados de cada ca-

tegoria, da seguinte forma: primeiro colocado R\$ 15 mil e troféu; segundo colocado R\$ 10 mil e troféu; e terceiro, R\$ 5 mil e troféu.

"A Ampla promoverá discussões de temas regionais com pautas mais fechadas, mas sempre com a participação dos jornalistas porque em 7 de novembro será a premiação, e queremos incentivar pautas sobre temas da região", disse Giussepp.

Prêmio Ampla terá três categorias: a nacional, a de mídia social e a estadual.

REPERCUSSÃO

Repórteres, fotojornalistas, cinegrafistas, editores de texto e de imagens em emissoras de TV e redes sociais participaram do lançamento da premiação da Ampla. Editor da área de Cultural do Grupo O Liberal, o jornalista Abílio Dantas afirmou que a premiação é bem-vinda por tratar de temas que interessam a todos.

"Prêmios que foquem na cultura amazônica são importantes porque a gente vive um momento que exige que o mundo entenda melhor a Amazônia, e nós entendemos melhor a Amazônia. Considerando a relação da cultura sustentável, eu acho interessante que abram mais oportunidades, porque a cultura, a música, o teatro na Amazônia sempre estão relacionados à natureza, de alguma maneira. O carimbó, por exemplo, refere-se a elementos da natureza, nos instrumentos musicais há o uso de materiais susten-

táveis. Então incentivar os produtos de comunicação com esse olhar é importante e a gente espera que esse prêmio tenha esse caminho e seja essa porta", comentou Abílio.

Repórter da TV Liberal, Jalilia Messias observou que a questão ambiental faz parte do dia a dia da imprensa e premiações, como a da Ampla, contribuem para aprofundar o ampliar o fazer jornalístico.

"O meio ambiente está na pauta do jornalismo diariamente, a gente fala sobre esses assuntos quando diz que falta água em algum lugar porque a água está contaminada porque o rio sofreu impacto do garimpo. E a gente precisa se aprofundar, se apropriar por conta da crise climática. O nosso papel é contribuir para que a sociedade entenda junto com a gente, então esse prêmio vem para nos ajudar a ampliar o olhar", afirmou Jalilia Messias.

Editor da TV Liberal, o jornalista Evandro Santos ponderou que, muitas vezes, as pessoas não percebem o quanto o tema ambiental atravessa o cotidiano da cidade. "O meio ambiente é como matemática e o português está na vida de todo mundo e muitas vezes a gente não dá conta, não dá importância para a necessidade de se ter uma boa relação com a questão. Quando se fala, divulga, interpreta conceitos ambientais se permite que mais pessoas se apropriem também desses temas e tenham uma relação melhor com a natureza", disse ele.

VEJA MAIS

Use a câmera do seu celular para ver mais fotos do evento.



Jornalistas prestigiam o lançamento do I Prêmio Ampla



Márcio Baena, Giussepp Mendes, Nilton Lobato, Eduardo Brasil e André Godinho Pinheiro



Giussepp Mendes fez a apresentação do I Prêmio Ampla de Jornalismo



La Salle Ananindeua

O Colégio La Salle Ananindeua tem o compromisso de educar crianças e jovens com excelência. Nossa proposta educativa está conectada com o mundo e integra a construção de conhecimentos e o protagonismo do estudante, com foco na formação humana e cristã. Contamos com uma infraestrutura diferenciada e em harmonia com cada nível de ensino, oferecendo espaços lúdicos, seguros e modernos que inspiram o aprendizado.

Níveis de Ensino

Educação Infantil Manhã e Tarde
Creche II, Creche III, Pré I e Pré II (a partir de 2 anos de idade completos até 31 de março).

Anos Iniciais Manhã e Tarde
1º ao 5º ano (a partir dos 6 anos de idade completos até 31 de março).

Anos Finais Manhã e Tarde
6º ao 9º ano.

Ensino Médio Manhã e Tarde
1º à 3ª série.

Turno Complementar
Creche II da Educação Infantil ao 5º ano dos Anos Iniciais.
12h às 18h

Turno Estendido
1º à 3º série do Ensino Médio.
Segundas e quartas-feiras, no contrurno

Programa Bilíngue
Creche III da Educação Infantil ao 9º ano dos Anos Finais.

Dupla Certificação Internacional
9º ano dos Anos Finais à 2º série do Ensino Médio.

Conheça o nosso Colégio!

Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30
Av. Hélio Gueiros, 1856, Coqueiro - Ananindeua/PA
(91) 99324-1557
matriculas.pa@lasalle.org.br
lasalle.ananindeua



Agende sua visita!